

# PLANEJAMENTO DE RECURSOS E REDUÇÃO DE CUSTOS EM UMA OFICINA DE PINTURA AUTOMOTIVA

Naemy Ferrugini Santos  
Graduanda em Eng. De Produção.  
E-mail: naemyferrugini@gmail.com

Wilson Rodrigues de Sousa Junior  
Mestre em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.  
E-mail: wjunior@salesiano.br

## Resumo

Este artigo destaca a importância da gestão de custos e planejamento eficiente em oficinas de pintura automotiva, visando a competitividade no setor. A análise de três meses revela áreas críticas, como altos custos de mão de obra e administrativos, desperdícios e retrabalho. Propõem-se melhorias específicas, como estabilizar custos de mão de obra, negociar despesas administrativas, adotar um sistema de gestão de estoque e práticas eficientes. O objetivo geral é apresentar uma proposta para a redução de custos e planejamento eficiente em oficinas de pintura automotiva. A metodologia é uma pesquisa qualitativa, exploratória, o que envolve a aplicação da Análise de Custos, com coleta detalhada de dados e sugere estratégias para estabilizar custos e otimizar recursos. As considerações finais destacam a necessidade contínua de gestão eficaz de custos e estratégias para enfrentar as demandas do mercado automotivo em evolução.

**Palavras-chave:** Redução de Custos. Prestação de Serviço. Oficina Mecânica. Planejamento. Custos.

## Abstract

This article highlights the importance of cost management and efficient planning in automotive painting offices, changing competitiveness in the sector. A three-month analysis reveals critical areas such as high labor and administrative costs, waste and rework. Specific improvements are proposed, such as stabilizing labor costs, negotiating administrative expenses, adopting an inventory management system and efficient practices. The general objective is to present a proposal for cost reduction and efficient planning in automotive painting offices. The methodology is qualitative, exploratory research, which involves the application of Cost Analysis, with detailed data collection and suggests strategies to stabilize costs and optimize resources. Final considerations highlight the continued need for effective cost management and strategies to meet the demands of the evolving automotive market.

**Keywords:** Cost Reduction. Service Provision. Mechanical Workshop. Planning. Costs.

## 1 INTRODUÇÃO

A indústria automotiva é um setor altamente competitivo e em constante evolução, por sua amplitude e relevância, demanda um considerável volume de recursos, tanto materiais quanto humanos, para sustentar suas operações em nível mundial o que corresponde cerca de 22% do PIB industrial.

Para se manterem competitivas no mercado, as empresas precisam ser capazes de produzir veículos de alta qualidade a preços acessíveis. Segundo Porter (1986), utiliza de cinco forças em seu modelo que diz que competitividade de uma empresa é determinada pela sua capacidade de produzir bens ou serviços de alta qualidade a um preço competitivo em relação aos seus concorrentes.

Dentre as diversas áreas em uma oficina de pintura automotiva, a gestão de custos e o planejamento são fundamentais para garantir a eficiência operacional e o sucesso financeiro do negócio. Para Pereira (2010), a gestão de custos é fundamental para a sobrevivência de uma empresa, uma vez que permite identificar os gastos e despesas desnecessárias, bem como oportunidades de redução de custos.

Segundo Martins (2003), a gestão de custos deve ser realizada de forma estratégica, identificando os custos relevantes e gerenciando-os de forma eficaz para obter uma vantagem competitiva. Desta forma é importante destacar que uma boa gestão de custos não significa simplesmente reduzir gastos indiscriminadamente, mas sim encontrar maneiras de otimizar processos e recursos, eliminando desperdícios e aumentando a eficiência.

Serão realizadas pesquisas e análises de dados para identificar os principais fatores que afetam o custo e o tempo de realização de uma pintura automotiva, tais como o tipo de tinta, o método de aplicação, o tempo de secagem, a mão de obra necessária, entre outros. Também serão examinadas as práticas atuais de gestão de custos e planejamento nas oficinas de pintura automotiva e avaliadas suas eficácias.

Com base nos resultados da pesquisa, serão propostas soluções práticas para otimizar o planejamento e reduzir os custos envolvidos na realização de uma pintura automotiva. As soluções podem incluir a adoção de novas tecnologias, a melhoria dos processos de trabalho, a redução de desperdícios, entre outras estratégias.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral deste artigo é apresentar uma proposta para a

redução de custos e o planejamento eficiente em oficinas de pintura automotiva.

#### 1.1.2 Objetivos Especificos

- Analisar os principais custos envolvidos nas operações de uma oficina de pintura automotiva;
- Identificar desperdícios que impactam negativamente a eficiência e os custos na oficina de pintura;
- Propor medidas e estratégias para reduzir custos e otimizar recursos nas atividades de pintura automotiva.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura consiste o objetivo de correlacionar seus conteúdos e destacar as diretrizes relevantes presentes e a contribuição dos artigos para a pesquisa. Nessa etapa, serão observados os seguintes fatores:

- Contribuição ao tema do artigo;
- Desenvolvimento dos artigos;
- Ferramentas abordadas;
- Redução de custos presentes.

### 2.1 Gestão de Custos

A administração de despesas é, na realidade, a ferramenta que subsidia o gerenciamento de negócios, sendo considerada uma das mais cruciais e eficazes para apresentar informações contábeis ao gestor. Muitas empresas acabam enfrentando paralisações devido à negligência na gestão de custos, um aspecto que deve ser encarado como uma rotina essencial de controle interno nos custos empresariais. Conforme observado por Da Costa Lopes (2014) a atitude das empresas pode resultar na redução de custos e em diferenciais para o produto final.

Martins (2010) conceitua custos como todos os investimentos necessários para as atividades de uma empresa, seja para criar um produto ou oferecer um serviço. Empresas buscam alternativas para encantar seus clientes, visando qualidade nos produtos, conquistar novos mercados e

constantemente reduzir custos, sejam eles de produção ou administrativos. Insumos, matéria-prima, mão de obra, e equipamentos são fatores que devem ser considerados ao relacionar o custo de toda a produção e manutenção.

Administrar uma empresa demanda grande responsabilidade, exigindo conhecimentos de controle e planejamento para obter uma visão abrangente dos investimentos. A gestão de custos, derivada da contabilidade de custos, desempenha um papel crucial, proporcionando ferramentas e orientações aos gestores, contribuindo para decisões informadas. Conforme Martins (2010) destaca, uma boa gestão é essencial para o crescimento do negócio, independentemente do seu porte, uma vez que é crucial ter controle sobre as despesas e os investimentos para tomar decisões acertadas.

Pedrosa (2009) corrobora essa visão, ressaltando que gerenciar uma empresa é uma tarefa de grande responsabilidade, exigindo conhecimentos sólidos de controle e planejamento para obter uma visão completa dos investimentos. Assim, a gestão eficaz dos custos emerge como uma necessidade vital para o crescimento de qualquer segmento empresarial.

## 2.2 Gereciamento estratégico de custos

O gerenciamento estratégico de custos representa um conceito inovador que se baseia principalmente nas premissas de mercados globalizados. Isso implica um cenário de reestruturação e flexibilização nos processos produtivos, bem como nas operações transacionais das empresas.

Uma das abordagens mais destacadas para compreender a gestão estratégica de custos é a de Shank e Govindarajan (1997). Eles a definem como uma análise de custos que transcende uma perspectiva restrita, incorporando elementos estratégicos de maneira mais consciente, explícita e formal. Dessa forma, a emergência do gerenciamento estratégico de custos resulta da interligação de conceitos estratégicos que auxiliam na análise de custos. Esse enfoque permite a utilização dos dados de custos no desenvolvimento de estratégias superiores, visando obter uma vantagem competitiva.

Para esses autores, o gerenciamento estratégico de custos surge como uma resposta às demandas das novas exigências do mercado e à necessidade de adaptação das empresas a um contexto voltado para a busca

contínua da melhoria da competitividade.

Segundo Martins (2003) o gerenciamento estratégico de custos demanda uma análise mais aprofundada que ultrapassa os limites internos da empresa. Esse tipo de gerenciamento visa compreender toda a cadeia de valor, desde a obtenção da matéria-prima até o consumidor final, exigindo análises que vão além das fronteiras da organização para abranger a totalidade da cadeia de valor. Isso inclui a compreensão da origem dos recursos materiais, humanos, financeiros e tecnológicos utilizados, até o ponto de consumo final. Torna-se crucial não apenas conhecer os custos internos da empresa, mas também os custos transacionais relacionados a fornecedores, clientes e intermediários ao longo de toda a cadeia de valor, identificando oportunidades de redução de custos e aumento da competitividade.

### 2.3 Método de custeio

A análise do custo de produção pode ser abordada de duas maneiras: uma perspectiva econômica e outra contábil. O enfoque econômico se concentra nos custos relevantes para a tomada de decisões, enquanto o enfoque contábil está voltado para a apuração dos resultados.

O custeio de produtos/serviços é frequentemente considerado a função fundamental da contabilidade de custos, conforme mencionado por Martins (2003). Além de sua natureza contábil, os métodos utilizados para o custeio também desempenham o papel de fonte geradora de informações para a gestão. O termo "método de custeio" refere-se ao processo de calcular os valores de custos associados a bens, mercadorias ou serviços em entidades públicas e privadas. Esses métodos têm como objetivo determinar a metodologia de alocação de custos aos produtos.

Com o intuito de aprofundar o entendimento desses métodos de custeio, alguns serão abordados a seguir.

#### 2.3.1 Custeio por absorção

Conforme Santos (2009) o método de custeio por absorção é fundamental para a avaliação de estoques pela contabilidade societária, destinado ao registro no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. No custeio por absorção, todos os custos de produção são

incorporados ao custo do bem ou serviço.

De maneira sucinta, esse método envolve a atribuição de todos os custos de produção aos bens ou serviços fabricados, sendo os custos diretos alocados diretamente e os indiretos distribuídos por meio de critérios de rateio.

### 2.3.2 Custeio variável

Conforme Megliorini (2012) no método de custeio por absorção, desenhado para cumprir as regulamentações legais, os custos fixos são distribuídos entre os produtos. Já no custeio variável, concebido para atender às necessidades de gestão da empresa, apenas os custos variáveis (aqueles que se alteram com o volume de produção ou outra base determinada) integram o custo do objeto de custeio, seja direto ou indireto.

Dessa maneira, o custeio variável parte do pressuposto de que, para que uma organização esteja operante, ela já deve ter assumido os custos fixos, os quais permanecerão inalterados independentemente do aumento ou diminuição da produção, ou mesmo em situações em que não há produção. Nesse contexto, uma vez que a estrutura fixa da organização está pronta para atender aos clientes, a decisão crítica está relacionada aos custos variáveis.

### 2.3.3 Custeio - padrão

O custeio-padrão refere-se a um custo de produção estipulado antes do início do processo produtivo. Esse custo é determinado por meio de estudos científicos, dados de períodos anteriores e simulações que consideram as limitações associadas aos fatores de produção disponíveis no processo produtivo específico de cada empresa. Segundo Oliveira & Perez Jr. (2000) esse método é uma ferramenta de controle para os gestores da organização. Ele é desenvolvido levando em consideração um cenário de desempenho operacional otimizado, ao mesmo tempo em que reconhece as deficiências nos materiais, insumos de produção, entre outros.

A principal finalidade do método do custo padrão é oferecer suporte para o controle de custos dentro da empresa, estabelecendo um referencial de comportamento para os custos. Esse enfoque busca não apenas monitorar e analisar os custos, mas também estabelecer uma base normativa que sirva como parâmetro para avaliação de desempenho e tomada de decisões.

### **3 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA**

É notável a crescente demanda de oficinas automotivas de pintura, diante disso é necessário conhecimentos e uma visão ampla para se tornar competitiva dentro do mercado.

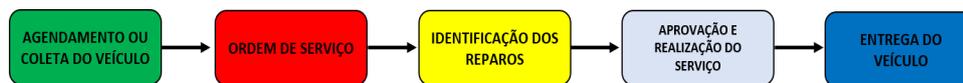
A oficina de pintura automotiva em estudo opera com uma estrutura enxuta, composta apenas pelo gestor e um funcionário adicional. Atualmente, a oficina lida com uma média de quatro carros por semana, oferecendo uma variedade de serviços de estética automotiva, incluindo funilaria, pintura, martelinho de ouro, polimento e limpeza detalhada interna e externa. No entanto, enfrenta desafios significativos em relação à gestão eficiente dos recursos e ao controle dos custos envolvidos, por falta de organização e de ferramentas de controle de custos.

Um dos problemas enfrentados pela oficina é a necessidade frequente de trabalhar aos sábados e após o horário delimitado, levando à contratação de um freelancer, geralmente um pintor profissional, para auxiliar nas atividades. Essa dependência de trabalho extra traz consigo custos adicionais e inconsistências na qualidade dos serviços, além de introduzir variabilidade na equipe.

Além das questões previamente discutidas, a oficina de pintura automotiva enfrenta um conjunto de desafios complexos que afetam diretamente sua operação e, conseqüentemente, sua viabilidade no mercado. Um aspecto crítico a ser considerado é a limitação da estrutura administrativa, composta apenas pelo gestor e uma pessoa de confiança, responsáveis pelas tarefas administrativas. Essa configuração restrita impõe barreiras significativas à obtenção de informações abrangentes sobre os custos totais da oficina.

A Figura 1 apresenta de maneira visual o fluxo das Macro Atividades, fornecendo uma representação gráfica clara das etapas envolvidas nos serviços prestados pela oficina. No entanto, essa simplicidade na estrutura administrativa dificulta a análise profunda dessas atividades, tornando desafiador identificar desperdícios e oportunidades de redução de custos de forma eficaz.

Figura 1 – Fluxo das Macro Atividades



Fonte: Autor Próprio.

Diante dessa realidade, torna-se imperativo abordar esses desafios de maneira estratégica e abrangente. O objetivo primordial é aprimorar tanto a eficiência operacional quanto a saúde financeira da oficina. Este artigo propõe-se a ser um guia prático, oferecendo soluções assertivas e diretrizes aplicáveis para a redução de custos e o planejamento eficiente.

As soluções propostas incluem uma análise detalhada dos custos e desperdícios, a implementação de processos mais eficientes e a adoção de ferramentas de gestão adequadas. Dessa maneira, busca-se não apenas resolver os desafios imediatos, mas também estabelecer bases sólidas para a competitividade, sustentabilidade e sucesso contínuo da oficina de pintura automotiva no dinâmico cenário do mercado.

## 4 METÓDO

A metodologia proposta para a realização deste estudo envolve a aplicação da ferramenta de Análise de Custos, com o objetivo de promover a redução de custos e o planejamento eficiente na oficina de pintura automotiva. Esta pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva. Para a coleta de dados primários, foram realizadas observação participante e entrevistas junto ao Proprietário, resultando nos seguintes itens:

### 4.1 Análise de Custos

Na etapa de análise de custos, realizou-se uma coleta de dados detalhada sobre os gastos relacionados aos materiais, mão de obra e equipamentos. Utilizaram-se documentos como registros contábeis, notas fiscais e faturas como fontes de informação confiáveis.

A classificação e categorização dos custos foram realizadas de acordo com sua natureza e impacto na operação da oficina. Essa abordagem permitiu

uma análise precisa dos componentes dos custos, identificando claramente os custos variáveis e fixos envolvidos nas operações.

A análise identificou possíveis desperdícios, ineficiências e áreas com potencial de redução de gastos. Foram examinadas sobreposições de tarefas, compras desnecessárias e outras fontes de desperdício que poderiam impactar negativamente a eficiência operacional.

Com base nessas informações, propuseram-se ações específicas para a redução de custos. Estabeleceram-se metas de economia e estratégias, incluindo a renegociação de contratos com fornecedores, otimização de estoques para evitar excessos ou escassez, e a implementação de práticas mais eficientes na gestão de materiais.

Essa fase metodológica proporcionou uma compreensão aprofundada dos fatores que contribuem para os custos operacionais da oficina, permitindo a formulação de estratégias direcionadas para otimização e eficiência, alinhadas aos objetivos de redução de custos estabelecidos no escopo deste estudo.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesta seção, são apresentados os resultados da análise dos custos variáveis e fixos ao longo de três meses consecutivos (junho, julho e agosto de 2023). A Tabela 1 detalha os custos de diversas categorias, proporcionando uma visão abrangente dos gastos associados às operações da oficina. A partir desta representação quantitativa, visa aprofundar-se nas observações mais significativas e reveladoras extraídas desses dados. Em seguida, são discutidas as principais observações derivadas desses dados.

Essa análise abrangente dos custos não se limita à apresentação de números; busca-se, além disso, oferecer uma interpretação aprofundada para uma compreensão mais abrangente da dinâmica financeira da oficina. Nas seções subsequentes, exploraremos as implicações estratégicas dessas observações, fundamentando possíveis ações corretivas e estratégias de otimização.

Tabela 1: Custos fixos e variáveis.

|   |  |                             | JUNHO        | JULHO        | AGOSTO       |
|---|--|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Categoria de Custos</b>                      | <b>Descrição</b>   | <b>VARIÁVEL<br/>OU FIXO</b> | <b>VALOR</b> | <b>VALOR</b> | <b>VALOR</b> |
| <b>Custos de Materiais</b>                      |  |                             |              |              |              |
| Tintas Automotivas                              | Despesas com tintas  | FIXO                        | R\$ 559,60   | R\$ 1.192,30 | R\$ 1.038,00 |
| Primers   | Custos relacionados a primers                                | FIXO                        | R\$ 187,50   | R\$ 150,00   | R\$ 117,60   |
| Vernizes  | Custos com vernizes  | FIXO                        | R\$ 475,80   | R\$ 334,70   | R\$ 542,20   |
| Diluentes                                       | Custo com diluentes  | FIXO                        | R\$ 191,75   | R\$ 112,25   | R\$ 320,50   |
| Complementos                                    | Custo com complementos (seladora, spray, fita, papel, massa) | FIXO                        | R\$ 615,00   | R\$ 528,25   | R\$ 336,25   |
| Abrasivos                                       | Custos de abrasivos para preparação de superfícies           | FIXO                        | R\$ 200,65   | R\$ 807,50   | R\$ -        |
| Polimento                                       | Custos com produtos de polimento e estética                  | FIXO                        | R\$ 239,25   | R\$ 70,00    | R\$ 123,50   |
| Produtos de Limpeza                             | Custos de produtos de limpeza para preparação e acabamento   | FIXO                        | R\$ 79,75    | R\$ -        | R\$ -        |
| <b>Custos de Mão de Obra</b>                    | Custo com custos de mão de obra                              |                             |              |              |              |
| Salários  | Gastos com salários da equipe                                | FIXO                        | R\$ 4.840,00 | R\$ 4.680,00 | R\$ 5.180,00 |
| Freelance                                       | Gastos com mais um colaborador                               | VARIÁVEL                    | R\$ 550,00   | R\$ 850,00   | R\$ 650,00   |
| Horas Extras                                    | Custos adicionais de horas extras                            | VARIÁVEL                    | R\$ -        | R\$ -        | R\$ -        |
| <b>Custos de Aluguel e Manutenção do Espaço</b> | Custo com custos de aluguel e manutenção do espaço           |                             |              |              |              |
| Aluguel   | Custo do aluguel do espaço da oficina                        | FIXO                        | R\$ -        | R\$ -        | R\$ -        |
| <b>Custos de Estoque</b>                        | Custo com custos de estoque                                  |                             |              |              |              |
| Estoque de Materiais                            | Custos associados ao estoque de materiais                    | VARIÁVEL                    | R\$ 2.549,30 | R\$ 3.195,00 | R\$ 2.478,05 |
| <b>Custos de Desper. e Retrabalho</b>           | Custo com custos de desperdício e retrabalho                 |                             |              |              |              |
| Desperdícios                                    | Custos associados a desperdícios de materiais e retrabalho   | VARIÁVEL                    | R\$ 300,00   | R\$ 500,00   | R\$ 200,00   |
| <b>Custos de Ferramentas e Equipamentos</b>     | Custo com custos de ferramentas e equipamentos               |                             |              |              |              |
| Investimentos em Ferramentas                    | Custos relacionados a novas ferramentas e equipamentos       | VARIÁVEL                    | R\$ -        | R\$ 350,00   | R\$ -        |
| <b>Custos Administrativos</b>                   | Custo com custos administrativos                             |                             |              |              |              |
| Salários da Administração                       | Gastos com salários da equipe de gestão                      | FIXO                        | R\$ 1.320,00 | R\$ 1.320,00 | R\$ 1.320,00 |
| Software de Gestão                              | Custos relacionados a softwares de gestão                    | FIXO                        | R\$ 140,00   | R\$ 140,00   | R\$ 140,00   |
| Impostos  | Impostos   | FIXO                        | R\$ 1.600,00 | R\$ 2.100,00 | R\$ 1.700,00 |
| Outras Despesas Administrativas                 | Outras despesas administrativas, como contabilidade e seguro | FIXO                        | R\$ 500,00   | R\$ 500,00   | R\$ 500,00   |

Fonte: Autor Próprio.

Conforme mostrado na tabela 1 obtivemos as seguintes informações quanto aos determinados custos.

**Custos de Materiais:** Uma análise dos custos de materiais revela que as despesas com tintas automotivas tiveram um aumento notável do primeiro para o segundo mês, mas diminuíram no terceiro mês. Por outro lado, os custos relacionados a primers, vernizes e diluentes permaneceram relativamente eficazes durante o período.

**Custos de Mão de Obra:** Os gastos com prorrogação da equipe aumentados de forma constante, com um pico no terceiro mês. Os gastos com colaboradores freelancers também variaram ao longo dos meses. Não houve custos de horas extras ou investimentos em treinamento e eficiência da equipe.

**Custos de Aluguel e Manutenção do Espaço:** Os custos de aluguel e despesas de manutenção das instalações não houve durante os três meses, pois o espaço é próprio. Não houve investimentos em otimização do espaço.

**Custo de Estoque:** Os custos associados ao estoque de materiais variaram, com um pico no segundo mês. Não foram realizados investimentos em gestão de estoque.

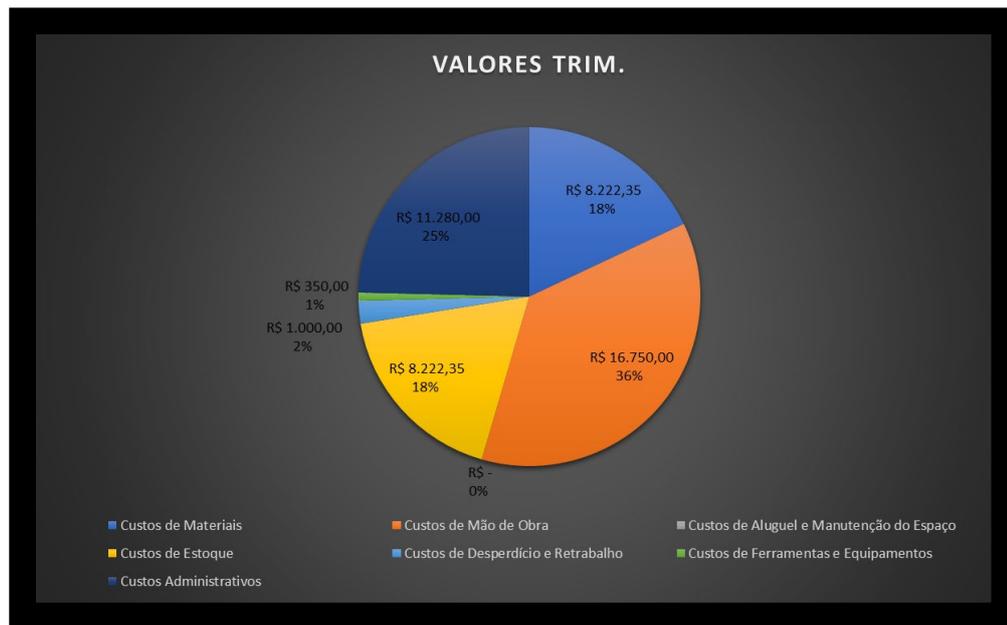
**Custos de Desperdício e Retrabalho:** Os custos associados a desperdícios e retrabalho variaram ao longo dos meses, com um pico no segundo mês. Não foram feitos investimentos em medidas de redução.

**Custos de Ferramentas e Equipamentos:** Os custos associados a novas ferramentas e equipamentos variaram ao longo dos meses.

**Custos Administrativos:** Os gastos com atualizações da equipe de gestão, software de gestão, impostos e outras despesas administrativas organizadas, foram relativamente constantes.

Para uma visualização mais clara gerou-se o Gráfico 1 consolidando os valores totais ao longo do trimestre. Este gráfico proporcionará uma visualização mais clara dos custos em diferentes categorias, facilitando a identificação de áreas críticas que demandam atenção estratégica para otimização da eficiência operacional e redução de despesas. Identificando esse valores totais de cada custo no trimestre e em percentuais para melhor representação.

Gráfico 1: Valores Totais no Trimestre.



Fonte: Autor Próprio.

Os resultados da análise dos custos ao longo de três meses revelaram áreas críticas que devem ser estrategicamente abordadas para otimizar a eficiência operacional e reduzir despesas. A classificação dos custos do maior impacto econômico para o menor fornece uma perspectiva prioritária para as ações de melhoria.

### 5.1 Propostas de Melhorias e redução de custos

Como sendo o de maior impacto o custo de mão de obra, com os gastos com salários e colaboradores freelancers representam o maior impacto econômico no qual representa 36% de seu custo, sendo primeira proposta sugere-se:

- Fornecer estratégias para estabilizar os custos de mão de obra, como ajustes na equipe e investimentos em treinamento, podem resultar em benefícios significativos.

O custo administrativos apesar de suas constancias e serem positivas, no periodo estudado obteve 25% de seus custos, vale avaliar possiveis reduções de custos e como proposta:

- Negociar acordos vantajosos com fornecedores de materiais, buscando descontos em compras em grande volume.

Os custos de materiais e estoque tiveram 18% iguais de custos, levaram-se em conta os valores totais gastos com os materiais ao longo dos meses o que gerou o valor de estoque, impactando em uma melhor análise, sugere-se como proposta:

- Implementar um sistema de gestão de estoque informatizado para monitorar e controlar os níveis de materiais.

Variações nos custos associados a desperdícios e retrabalho, apesar de representa 2% indicam a necessidade de implementar medidas para reduzir essas ocorrências, sendo:

- Investir em processos mais eficientes e práticas de trabalho impactam positivamente esses custos.

Por fim os custos de ferramentas e equipamentos é de menor valor e pouca variação, sugerindo como proposta:

- Investir em processos mais eficientes, estabelecer um programa de manutenção preventiva para prolongar a vida útil de ferramentas e equipamentos, e determinadas práticas de trabalho pode impactar positivamente esses custos.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, a gestão eficaz dos custos emerge como uma necessidade vital para o crescimento de qualquer segmento empresarial. Este estudo proporcionou insights cruciais para aprimorar a eficiência e reduzir custos em oficinas de pintura automotiva. Identificou-se que os custos de mão de obra e administrativos são os principais impulsionadores econômicos, representando 61% dos gastos. Para mitigar isso, foi sugerido ajustes na equipe, treinamento e avaliação de reduções administrativas sem comprometer a qualidade.

A análise de desperdícios realçou a importância de práticas de trabalho eficientes. A implementação de medidas para reduzir desperdícios não só economizará recursos, mas também elevará a qualidade do serviço. Estas estratégias visam não apenas à redução de custos, mas à melhoria da competitividade da oficina.

Recomenda-se explorar futuras pesquisas sobre a integração de tecnologias inovadoras. A adaptação contínua dos processos é crucial para

enfrentar as demandas crescentes do mercado automotivo. Este estudo contribui para a literatura ao oferecer insights práticos, visando a sustentabilidade e sucesso contínuo das operações das oficinas de pintura automotiva.

Assim a gestão eficiente de custos e o planejamento estratégico são elementos cruciais para o sucesso no cenário dinâmico da indústria automotiva, e as estratégias propostas têm o potencial de transformar operações e garantir uma posição competitiva duradoura.

## **REFERÊNCIAS**

DA COSTA LOPES, Leandro et al. Divulgação Voluntária da Cadeia de Valor nos Relatórios Financeiros de Empresas Brasileiras de Capital Aberto. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 7, n. 2, 2014.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. In: **Contabilidade de custos**. 2010. p. 370-370.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. Pearson Prentice Hall, 2012.

DE OLIVEIRA, Luís Martins; JUNIOR, José Hernandez Perez. **Contabilidade de custos para não contadores**. Atlas, 2000.

PEDROSA NETO, Carlos. **Uma contribuição na identificação dos custos ocultos na produção de uma indústria de cerâmica**. 2009.

PEREIRA FILHO, Oliveira Alves; *et al.* Medidas de custo-eficiência dos serviços subnacionais de segurança pública no Brasil: 2001-2006. **Economia Aplicada**, v. 14, p. 313-338, 2010.

PORTER, Michael E. *Changing patterns of international competition*. **California management review**, v. 28, n. 2, p. 9-40, 1986.

SANTOS, J. J . **Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, Métodos de depreciação, abc: custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários**. 5. ed. são Paulo: atlas, 2009.

SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. **A revolução dos custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos**. Elsevier, 1997.

SILVA, Daniel Santos et al. ANÁLISE DE CUSTOS E SUA IMPORTÂNCIA NA TOMADA DE DECISÃO EM PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÁRIO: UM ESTUDO DE CASO. **Revista Produção Industrial & Serviços**, v. 4, n. 2, p. 159-171, 2017.